

## A CRIAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS COMO POLÍTICA DE DIVERSIFICAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

*Carmen Monteiro Fernandes*

**RESUMO:** Esse trabalho apresenta uma análise parcial de uma pesquisa em andamento, realizada no percurso de doutoramento no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Nove de Julho, de São Paulo, na Linha de Políticas Educacionais – LIPED, sob orientação da Orientadora Professora Doutora Rosemary Roggero. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tipo estudo de caso, realizada por meio de estudos documentais e bibliográficos, assim como de entrevistas semiestruturadas. O trabalho tem como tema geral a diversificação do ensino superior no Brasil e, mais particularmente o papel dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFs nesse processo. A análise se orienta pela Police Cycle Approach, abordagem construída por Stephen Ball e seus colaboradores (BALL, 1992, 1994, 2016; BALL & MAGUIRE, 2012, BOWE, BALL & GOLD, 1992, MAINARDES, 2006, MAINARDES & MARCONDES, 2016), segundo a qual as políticas devem vistas como um processo que se desenvolve em cinco contextos: da agenda, da produção de texto, da prática, dos efeitos ou resultados e da estratégia política. Para um maior aprofundamento da política de diversificação do ensino superior via instituição da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e criação dos Institutos Federais, optamos pelo aprofundamento da análise por meio dos pressupostos da Teoria Crítica, mais particularmente pelas ideias dos teóricos da primeira geração da Escola de Frankfurt. Amparados pelas ideias de Adorno, Marcuse, Horkheimer (ADORNO, 1995, HORKHEIMER & ADORNO, 1985, MARCUSE, 1973, 2009) e alguns de seus estudiosos (ROGGERO, 2010, 2010a, COURA, 2014). Ainda que o trabalho esteja em construção, a análise documental e bibliográfica e das falas de atores entrevistados, realizada até esse momento, permite tecer algumas considerações que apontam para a necessidade de maiores aprofundamentos sobre essa política e sobre o papel dessas instituições no ensino superior brasileiro, em especial pelas dificuldades de concretização dos propósitos educacionais e sociais indicados nos documentos que deram visibilidade e legalidade a essa política.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino Superior. Diversificação do Ensino Superior. Políticas Educacionais. Institutos Federais.